

Cidades

Serviço

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR
PROCON ESTADUAL ☎ 151
DELEGACIA DO CONSUMIDOR (DECON) ☎ 3132-1921
PROCON VITÓRIA ☎ 156

FARMÁCIAS DE PLANTÃO
FARMÁCIA SANTA LÚCIA: 2127-7000
Vitória: Aleixo Neto, 417, Praia do Canto.
Vila Velha: Avenida Henrique Moscoso, 39, Praia da Costa. Cariacica: Av. Expedito Garcia, 76, Campo Grande. Serra: Primeira Avenida, 272, Laranjeiras.
DROGARIA AVENIDA: 3024-9012
Vitória: avenida Nossa Senhora da Penha, 535, Santa Lúcia.
DROGASIL: 3382-3932
Vitória: praça Regina Frigeri Furno, 340, Jardim da Penha.
REDE FARMES: 3243-2119
Serra: Avenida Abdo Saadi, 479, Jacaraípe.

PONTOS DE TÁXI
RADIOTÁXI ☎ 3246-3900/0800-7077111
VILA RUBIM ☎ 3223-6163
PRAÇA COSTA PEREIRA ☎ 3223-0049
ENSEADA DO SUÁ ☎ 3345-5189
JARDIM DA PENHA ☎ 3325-7925
PRAÇA DE EUCALIPTO ☎ 3225-4153
JUCUTUQUARA ☎ 3222-0460
PRAIA DO CANTO ☎ 3225-0374
QUALITY/P. DA COSTA ☎ 3349-9744
BAIRRO DE FÁTIMA ☎ 3347-3737
CAMPO GRANDE ☎ 3336-0761
COMPANY TÁXI ITAPOÁ ☎ 3329-8558
COOPERTÁXI ☎ 3200-2021/3038-6401
EXPRESSO RADIOTÁXI ☎ 3200-2300
PERSONAL TÁXI ☎ 3082-5888

TELEFONES ÚTEIS
DEFESA CIVIL/VITÓRIA ☎ 8818-4432/3382-6167/6168
RODOVIÁRIA DE VITÓRIA ☎ 3222-3366
PREVIDÊNCIA SOCIAL ☎ 135
RADIOPATROLHA ☎ 190
PLANTÃO JUDICIÁRIO ☎ 3334-2096
DEFENSORIA PÚBLICA ESTADUAL ☎ 129
JUSTIÇA VOLANTE ☎ 3223-1706/3198-3000/3098
OUVIDORIA JUDICIÁRIA ☎ 0800-9702442
OUVIDORIA DO INMETRO ☎ 0800-2851818
OUVIDORIA DE VILA VELHA ☎ 0800-2839059
CORPO DE BOMBEIROS ☎ 193
DISQUE-DENGUE ☎ 156 (Vitória), 3388-4300 (Vila Velha)
DISQUE-SILÊNCIO ☎ 156 (Vitória) e 0800-2839157 (Vila Velha)
DISQUE-DENÚNCIA ☎ 181
CAPITANIA DOS PORTOS (DISQUE-DENÚNCIA) ☎ 2124-6526
LIG-LIXO VITÓRIA ☎ 0800-2839700
CESAN ☎ 115
ESCELSA ☎ 0800-7210707
ALCOÓLICOS ANÔNIMOS (AA) ☎ 3223-7268
NARCÓTICOS ANÔNIMOS ☎ (27) 3084-8508
AL-ANON DO BRASIL ☎ 3322-6551
CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA (CVV) ☎ 141/3223-4111
S.O.S VIDA ☎ 3323-0909

FEIRAS DE HOJE
PRAIA DO CANTO (VITÓRIA): rua Constante Sodré (final)
JOANA D'ARC (VITÓRIA): rua Osias Sarmiento Rodrigues
GLÓRIA (VILA VELHA): rua Agenor Barbato
SOTECO (VILA VELHA): rua Tobias Barreto (à tarde)
GUARANHUNS (VILA VELHA): rua Carlos Lara
MESTRE ÁLVARO (SERRA): rua Itamaraju
MACAFÉ (SERRA): rua Angelim Farjado
PORTO CANOA (SERRA): rua Pica-Pau
TAQUARA I (SERRA): rua Jordão M. Duro
JARDIM LIMOEIRO (SERRA): rua Castelo
SEDE (CARIACICA): Praça Duque de Caxias
ALTO LAJE (CARIACICA): rua Constância Novaes
FLEXAL I (CARIACICA): rua Padre José de Anchieta
BELA AURORA (CARIACICA): Praça de Bela Aurora

A TRIBUNA COM VOCÊ EM GOIABEIRAS

Casacas do bairro vão até para o exterior

O artesão Valdomiro Sales, de 58 anos, faz o instrumento de percussão e já teve peças enviadas para Canadá e México

Tayla Oliveira

Foi a paixão pelo congo que transformou o aposentado e mestre da Banda de Congo Panela de Barro, Valdomiro Sales, 58, em um artesão que domina a arte da confecção de casacas no bairro Goiabeiras, em Vitória.

Suas peças, que custam a partir de R\$ 50, já foram enviadas para diversas regiões do Brasil, como Salvador (BA) e Rio Grande do Sul. Também foram para fora do País, para Canadá e México.

Segundo ele, foi em 2013 que começou a dedicar seus dias à confecção do instrumento de percussão muito utilizado pelas bandas de congo do Estado.

“Eu tocava com casacas que eu comprava, mas senti a necessidade de fazer o meu próprio instrumento. Isso aconteceu há três anos, quando o hobby foi um sucesso e virou profissão”, contou.

Segundo o mestre, o processo para fazer uma casaca é totalmente artesanal. “A única máquina que eu uso é para furar. O resto é manual. Para facilitar o trabalho, eu criei uma base para prender a madeira ainda bruta, moldar do tamanho que eu quero e depois começar a lapidá-la”, explicou.

Para fazer uma casaca, Valdomiro contou que usa madeiras leves, como cedro e pinho, e leva até quatro horas para finalizar um instrumento. “Tudo depende do tamanho do instrumento, mas em um dia que eu reservo exclusivamente para o trabalho, consigo finalizar até dois”, relatou.

O trabalho, porém, é de paciência e dedicação, que requer paixão não só pela casaca, mas pela tradição do congo. “O meu trabalho é de manter a tradição. Cada instrumento que eu faço é a certeza de que novas mãos vão manuseá-lo e manter o ritmo do congo vivo”, disse orgulhoso.

Ele explicou que a casaca é uma versão do reco-reco, de origem indígena, porém com cabeça e pescoço. “Ela é formada por um cilindro de madeira leve com uma costela de bambu. É o atrito de uma vareta nessa área que produz o som. A peculiaridade está na cabeça esculpida em madeira, nos de-



VALDOMIRO SALES mantém tradição do congo com a confecção da casaca

talhes e no colorido das pinturas”, explicou.

Valdomiro é mestre da banda há 16 anos, mas conhece e tem contato com o congo desde criança.

“Eu já participei da Banda de

Congo Amores da Lua e depois comecei a participar da Banda Panela de Barro. A minha história com o congo vem de família e a minha luta é manter essa tradição viva”, afirmou.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Revelação da música

O aeroviário Vladimir Ribeiro Sales é também músico e a revelação de Goiabeiras. Ele faz parte do grupo de pagode Ousadia, que existe há 13 anos, e também é intérprete da escola de samba Chegou o que Faltava.

“O meu primeiro contato com a música foi quando eu era pequeno. Aos 16 anos, eu comecei a tocar cavaquinho e não parei mais. A minha família toda gosta muito de música e me influenciou”, contou.

O grupo é formado por seis integrantes e faz shows em casas noturnas e bares da Grande Vitória e em outros municípios do Estado.



VLADMIR SALES toca pagode e é intérprete de escola de samba



BRUNO ALTOÉ já ganhou campeonatos estaduais e nacionais

Talento do judô

O universitário Bruno Rodrigues Altoé, 24, descoberto no bairro Goiabeiras, já atuou em Minas Gerais e na Bahia e tem medalhas conquistadas em campeonatos mundiais e brasileiros.

“Foi na escola que eu tive o primeiro contato com o judô e me apaixonei. O amor pelo esporte me levou a cursar Educação Física e a ensinar o judô para crianças”, afirmou.

Agora, a preparação é para o Campeonato Brasileiro, em setembro, que será classificatório para a Olimpíada de Tóquio, em 2020.



ILDA PIM oferece o serviço de reparos

Sucesso na costura

A costureira Ilda Pim Cassa, 74, faz sucesso não só no bairro Goiabeiras, mas em toda a Grande Vitória, com sua costura. Ela já trabalhou com modelagem e confecção de roupas, mas hoje se dedica aos reparos.

“Eu costuro desde os 13 anos, quando tinha de fazer roupas para os meus irmãos. Foi então que eu tomei gosto pelo trabalho. Eu nunca fiz cursos, tudo que fiz eu aprendi sozinha e com a ajuda de familiares”, salientou.